

*** Compensa II e Zumbi II: as diversas faces da organização comunitária.** Carnem Meneses Marques(*); Luiz Fernando de Souza Santos(*); Maria da Conceição Morangueira(*); Nadya Cristina S. Ramos(*); Bernadette Grossi dos Santos(**).

Os mecanismos formais e não formais de organização da vida comunitária observado no bairro Zumbi dos Palmares II, evidenciam a existência de profundas divergências entre os sujeitos de ação social quanto ao sentido presente nas relações estabelecidas entre si. Essa situação gera um descompasso entre os projetos formalmente criados pelas associações da comunidade, com vistas a superar os problemas imediatos, e a visão de mundo que perpassa o imaginário cultural de maioria dos moradores. Para a apreensão do significado subjetivo das ações desses sujeitos, o amrcio teórico desta pesquisa foram os conceitos semiótico de cultura de Geertz e a sociologia compreensiva de Max Weber. Recorremos ainda a jornais, atas de reuniões das organizações comunitárias, história oral dos moradores e observações participante. Cosntatou-se que para atingir seus objetivos as associações utilizam-se de estratégias, negociações, pressão política e coligações que as distanciam dos membros da comunidade e da busca destes pela construção de um espírito que dê sentido a existência. Assim, a compreensão das ações sociais desses sujeitos deve considerar os símbolos construídos na trama social em que se envolvem e o sentido imanente aos mesmos. O resultado é o desvelar de ações individuais nas quais os agentes escolhem diferentes condutas - o homem torna-se, então, sujeito de sua própria história-e que remetem às ciências sociais a necessidade de uma constante vigilância epistemológica a fim de apreendê-los.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador